

22 mortos nas estradas em mais uma semana de Estado de Emergência em Moçambique

Mais 22 cidadãos pereceram nas estradas moçambicanas em 17 acidentes de viação registados em mais uma semana de restrição de circulação de pessoas devido ao Estado de Emergência.

Texto: Redacção

A Polícia da República de Moçambique (PRM) registou entre os dias 6 a 12 de Junho 17 acidentes de viação “relevantes”, nove dos quais atropelamentos e quatro despistes seguidos de capotamento.

Nos sinistros, originados pela velocidade excessiva, condução sob efeito de álcool e má travessia de peões, a PRM indica em comunicado terem acontecido 22 óbitos e 16 pessoas contraíram ferimentos entre graves e ligeiros.

Gasóleo, petróleo e gás de cozinha baixam em Moçambique

O Governo de Filipe Nyusi reviu em baixa os preços do gasóleo, petróleo e gás de cozinha. A gasolina e o gás natural veicular mantém os preços anteriores.

Texto: Redacção

Pouco mais de uma mês após a última revisão o Ministério dos Recursos Minerais e Energia anunciou nesta quinta-feira (18) uma nova redução do preço de venda ao público do gasóleo que, nas circunscrições territoriais das terminais oceânicas de Matola, Beira, Nacala e Pemba, baixa de 60,16 para 58,96 por litro.

A revisão em baixa, a partir de sexta-feira (19), abrange ainda o petróleo de iluminação e o gás de cozinha, cujos preços não eram revistos desde 2019, que reduziram para 45,24 e 58,18 meticais, respectivamente.

Ainda sem reflectirem a baixa mundial dos preços do barril do crude esta revisão em baixa não abrange a gasolina, que continua a custar 64,22 meticais o litro, e o gás natural veicular, que mantém o preço de 30,35 meticais.

Regresso às aulas em Moçambique com covid-19, “a maioria das nossas escolas não tem água corrente, não tem água disponível”



São cada vez mais as vozes da sociedade civil urbana a pressionar o Presidente da República para levantar a suspensão de aulas em Moçambique. A Directora Nacional de Qualificações Profissionais na ANEP afirmou que a pandemia da “covid-19 escancarou fragilidades que temos na nossa sociedade”, particularmente a realidade da “maioria das nossas escolas não tem água corrente, não tem água disponível, não tem casas de banho disponíveis”. Ida Alvarinho questionou “como é que é possível que as nossas crianças, os nossos adolescentes e os nossos jovens façam um acto tão simples como lavar as mãos com água e sabão”?

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Polícias assassinos de Anastácio Matavel condenados à prisão maior, Estado isentado

Os agentes da Polícia da República de Moçambique Afonso Macuácu, Tudelo Guirruço, Edson Silica e Euclides Mapulasse foram condenados nesta quinta-feira (18) a penas de 24 anos de prisão maior pelo assassinato de Anastácio Matavel. O Tribunal da Cidade de Xai-Xai absolveu o Estado de indemnizar a família do activista da sociedade civil morto na véspera das Eleições Gerais de Outubro de 2019.

Texto: Redacção

“O sector de transportes como um todo registou perdas em média 83 por cento nos últimos 3 meses tiveram prejuízos de 23 por semana”. A juíza Ana Liquidão considerou ter ficado provado que quatro agentes da PRM são culpados de homicídio qualificado, associação para delinquir e falsificação de documentos que resultou no baleamento mortal de Anastácio Matavele a 7 de Outubro de 2019.

Afonso Macuácu (comandante da sub-unidade da Unidade de Intervenção Rápida), Tudelo Guirruço (comandante da companhia do Grupo de Operações Especiais), Edson Silica (patrulheiro) foram condenados a 24 anos de prisão maior e ainda

devem indemnizar a família de Matavele em 1,5 milhão de meticais cada.

Já o patrulheiro Euclides Mapulasse foi condenado a 23 anos de prisão maior e a indemnizar a família de Matavele em 1,5 milhão de meticais.

Os agentes Januário Rungo (Chefe do Estado-Maior da sub-unidade da Unidade de Intervenção Rápida) e Justino Muchanga (chefe do arsenal da Unidade de Intervenção Rápida) foram condenados a 3 anos de prisão.

Ricardo Manganhe, usuário da viatura do edil do Chibuto utilizada no crime foi absolvido. Henriques Machava, o edil do Chibuto e proprietário da viatura usada pelos crimi-

nosos, também foi ilibado.

Os assassinos não revelaram quem ordenou o crime, claramente com motivações políticas afinal Matavele liderava a sociedade civil que se preparava para monitorar as escandalosas Eleições Gerais na Província de Gaza.

Embora o advogado da família Matavele tenha acusado agentes da PRM de estarem numa missão ao serviço do Estado moçambicano a juíza absolveu o Estado moçambicano de pagar uma indemnização de 35 milhões de meticais à família, por perdas e danos.

Entretanto continua foragido Agapito Matavele, o chefe do “esquadrão da morte”.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



→ continuação Pag. 01 - Regresso às aulas em Moçambique com covid-19, "a maioria das nossas escolas não tem água corrente, não tem água disponível"

No painel que encerrou a Conferência Científica de 2 dias sobre a covid-19, organizada pelo Instituto Nacional de Saúde, e que tinha como temática os impactos da pandemia no nosso futuro a académica Ida Carrilho Alvarinho começou de declarar que o novo coronavírus "escancarou algumas fragilidades que temos na nossa sociedade".

A Directora Nacional de Qualificações Profissionais na Autoridade de Educação Profissional (ANEP) centrou-se nas fragilidades do sector que conhece. "Uma das grandes fragilidades das nossas escolas é a questão da higiene particularmente ligada à falta de água. Como é que é possível que as nossas crianças, os nossos adolescentes e os nossos jovens façam um acto tão simples como lavar as mãos com água e sabão".

"A maioria das nossas escolas não tem água corrente, não tem água disponível, não tem casas de banho disponíveis, como é que se educa uma criança em regras de higiene e a base da higiene é a água. Isto leva-nos também a questão da construção das escolas, muitas vezes a escola é construída em algum lugar porque a população pediu mas será que aquele local é apropriado, tem alguma fonte de água próxima, qual é o tipo de investimento que temos de fazer", questionou.

Ida Carrilho Alvarinho alertou "se nós quisermos retomar as aulas presenciais



temos grandes problemas: primeiro de distanciamento das pessoas que não é possível respeitar, temos salas de aulas cheias gente; segundo é a questão da higiene".

"É evidente que um investimento desta envergadura não pode acontecer de hoje para hoje, mas não é só atendermos à covid. A falta de água e a falta de higiene nas escolas está directamente ligada a uma série de outras doenças. A covid-19 chegou para destapar este véu e mostrar que temos de fazer qualquer coisa diferente na

área da Educação", constatou a Directora Nacional de Qualificações Profissionais na ANEP.

"Somos todos iguais, mas há uns mais iguais que outros e isso agora ficou muito claro"

Para a académica moçambicana, além de melhorar os processos de construção das escolas, "devíamos resgatar aquilo que já tivemos boas experiências de envolvimento da comunidade, quer em termos familiares, sociais,

empresariais, o que for, na gestão das escolas. Nós deixamos ficar nas escolas os nossos maiores tesouros, as nossas crianças, os nossos filhos, pensamos que pagamentos propinas ou propinas simbólicas e temos que exigir um serviço e não acompanharmos mais o que se passa naquela escola".

"Tem condições, vamos apoiar, fazer parte da solução. E nós já tivemos, depois da independência, exemplos muito interessantes em que a comunidade mesmo não tendo filhos naquela escola

interessava-se pelo andamento da escola. Temos visto casos agora, até degradantes, de pais que só se interessam pela escola se vão pagar a propina ou não nestes tempos de aulas não presencial, é só um negócio que nós queremos da escola", problematizou.

Para Ida Carrilho Alvarinho "podemos dizer que eu pago impostos ao Estado, temos o direito de exigir mas também temos os nossos deveres como cidadãos e como, de alguma maneira, pais ou o que seja sobre o que se passa naquelas instituições sobre aqueles que vão ser o nosso futuro".

A Directora Nacional de Qualificações Profissionais na Autoridade de Educação Profissional sugeriu a necessidade de um Estado solidário, "não apenas em pequenas campanhas. E se a fome e a malária fossem vírus altamente contagiosos, nós não teríamos já defendido mais as campanhas para que haja lanche escolar e para que se acabe com a má nutrição? Porque se a má nutrição de uma criança provocasse mal em mim talvez ou tivesse um outro comportamento".

"Mas eu faço parte de alguma instituição ou de uma empresa e o Estado solidário é uma cadeia de solidariedade até aos órgãos de tomada de decisão. Somos todos iguais, mas há uns mais iguais que outros e isso agora ficou muito claro", concluiu Ida Carrilho Alvarinho.

Covid-19 propaga-se pela Província de Maputo e nas cidades de Nampula, Tete, Inhambane e Maputo

A pandemia da covid-19 continua a propagar-se por Moçambique tendo nesta quinta-feira (18) ascendido a 662 casos positivos, um deles no Distrito de Magude na Província de Maputo. Foram ainda identificados novos pacientes nas cidades de Nampula, Tete, Inhambane e Maputo.

Texto: Adérito Caldeira

A Directora Nacional de Saúde Pública actualizou que após a testagem de 766 casos suspeitos, 339 no sector público e 427 em instituições de saúde privadas, foram diagnosticados mais onze casos positivos com o novo coronavírus que elevaram para 662 o cumulativo de casos positivos no país, 599 de transmissão local e 63 importados.

De acordo com a Dra. Rosa Marlene um novo paciente foi detectado na vigilância activa de uma clínica privada na Cidade de Pemba, aumentando para 199 o cumulativo de casos na Província de Cabo Delgado.

Na Cidade de Nampula um novo infectado foi diagnosticado e elevou para 213 o total de positivos na província que tem transmissão comunitária do novo coronavírus.

A vigilância activa numa clínica privada na Cidade de Tete identificou mais um paciente que agravou para 21 os casos positivos na província.

Também na vigilância activa de uma clínica privada na Cidade de Inhambane foi detectado um novo doente que aumentou

para 17 o cumulativo provincial.

Na capital moçambicana quatro novos pacientes foram detectados na vigilância sanitária e outros dois, contactos de caso positivo, foram diagnosticados e agravaram para 104 o total de positivos na Cidade de Maputo.

Entretanto o novo coronavírus está a propagar-se pela Província de Maputo, onde já são 65 os casos positivos, com a identificação de um novo doente desta vez no Distrito de Magude. O Ministério da Saúde não sabe como o covid-19 chegou a aquela região mas admite que possa resultar de contactos com infectados provenientes da África do Sul.

Os onze novos pacientes, um dos quais estrangeiro cuja nacionalidade foi ocultada pela Dra. Rosa Marlene, estão em isolamento domiciliário e são todos adultos. Um caso na faixa etária de 15-24 anos, três casos na faixa de 25-34 anos, quatro na faixa etária de 35-44 anos, dois na faixa etária de 45-54 anos e um com mais de 65 anos de idade.



Instalações da Total em Afungi continuam com covid-19

As instalações da petrolífera Total na Península de Afungi, na Província de Cabo Delgado, ainda não estão livres da covid-19. "O último caso de Afungi infelizmente ainda não está curado", revelou neste domingo o Dr. Ilesh Jani.

Texto: Adérito Caldeira

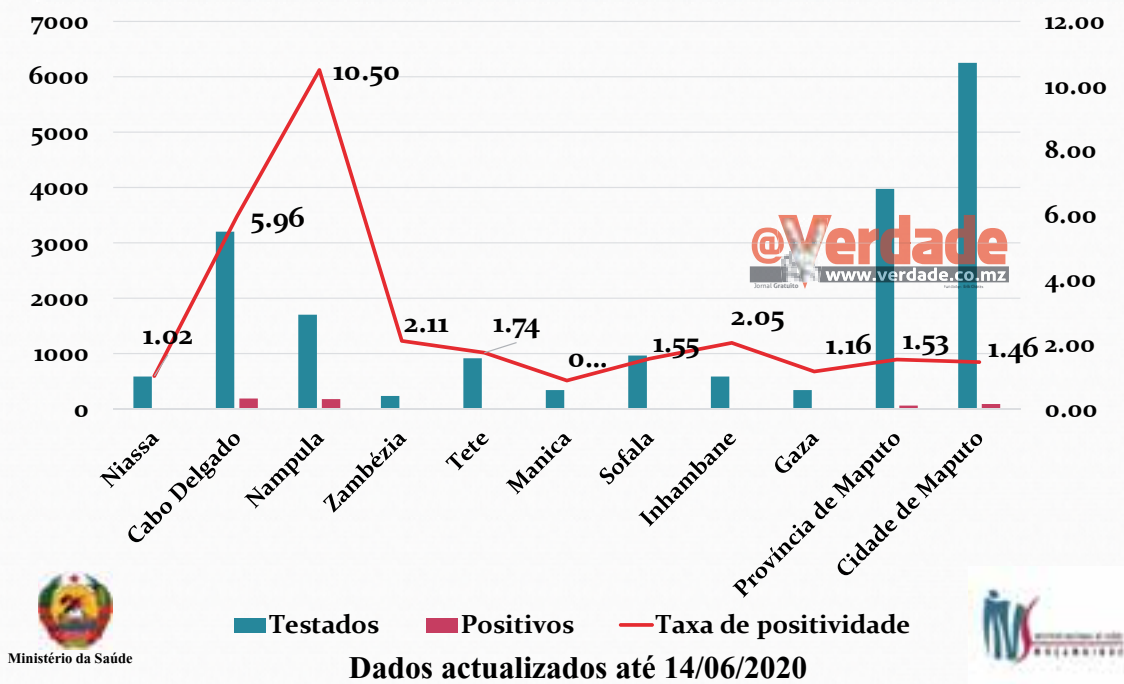
Quase dois meses e meio após o diagnóstico do primeiro trabalhador infectado e após a imposição de um cerco sanitário, as instalações do projecto de gás natural Mozambique LNG, liderado pela petrolífera francesa Total, continuam com o novo coronavírus.

"O último caso de Afungi infelizmente ainda não está curado, nós recolhemos as amostras para testagem durante a semana que findou mas para declarar o indivíduo como curado é necessário que ele tenha dois testes negativos num período superior a 24 horas", explicou ao @Verdade o director-geral do Instituto Nacional de Saúde.

O Dr. Jani clarificou que este último trabalhador positivo, de 74 que estiveram infectados em Afungi, "teve o primeiro teste negativo, o que nos deu muito optimismo, mas infelizmente o segundo teste que fizemos foi novamente positivo. A carga viral é baixa mas segundo o critério que nós adoptamos neste momento o indivíduo não é considerado curado e continua em isolamento".

Relaxamento do Estado de Emergência? "Transmissão comunitária na Cidade de Nampula não será contida até ao fim de Junho", cidades de Pemba e Maputo "poderão transitar para transmissão comunitária"

Cumulativo de testados, positivos e taxa de positividade por província



A perspectiva de relaxamento do Estado de Emergência em Moçambique é cada vez mais uma miragem, tendo em conta a situação epidemiológica actualizada neste domingo (14) pelo Dr. Ilesh Jani que deixou claro que a "transmissão comunitária na Cidade de Nampula não será contida até ao fim de Junho" e alertou que as cidades de Pemba e Maputo "poderão transitar para um padrão de transmissão comunitária".

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 04 →

Mais um óbito de covid-19 em Moçambique onde já são 583 os casos positivos, 68 são crianças

"Queremos informar que, nas últimas 24 horas registamos um óbito devido a covid-19", anunciou neste domingo (14) o director-geral do Instituto Nacional de Saúde. O terceiro óbito em Moçambique pelo novo coronavírus, tal como os anteriores, ocorreu fora de uma unidade sanitária. Nas últimas 72 horas os casos positivos ascenderam a 583, dos quais 68 são crianças.

O Dr. Ilesh Jani explicou que a terceira vítima mortal da covid-19, um cidadão do sexo masculino de 84 anos de idade, "foi visto ao nível da unidade sanitária no dia 6 de Junho e com sintomas ligeiros de infecção respiratória, por causa dos seus sintomas ligeiros não foi internado".

"Dentro dos nossos sistemas de rastreio na unidade sanitária foi considerado como suspeito, a amostra foi recolhida (ainda no dia 6 de Junho) para testagem, o teste foi positivo, foi reportado ao indivíduo (no dia 10 de Junho) que continuava em casa em isolamento. Com aparentemente uma evolução benigna da doença, mas cremos nós que devido a sua idade avançada, as pessoas com idade

de avançada tendem a ter outras doenças concomitantes, este indivíduo tinha uma diabetes e hipertensão arterial e nós pensamos que estes factores todos, e apesar de uma doença que estava a evoluir de forma aparentemente benigna, estes factores levaram a um óbito subido deste indivíduo", clarificou a autoridade de saúde pública.

Entretanto desde sexta-feira (12) foram diagnosticados mais 94 novos pacientes com o novo coronavírus. Em Nampula foram diagnosticados 33 novos doentes, elevando o cumulativo da província para 179 casos positivos, 19 foram detectados em Cabo Delgado, aumentando para 191 o cumulativo pro-



vincial, na capital moçambicana foram identificados 18 doentes, somando um cumulativo de 83 casos na Cidade de Maputo.

Onze novos doentes foram detectados na Província de Tete, onde o cumulativo passou para 17 casos com quatro

continua Pag. 04 →



Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

continua Paa. 13 →

Criado Tribunal de Trabalho e Secções de Família e Menores na Província de Maputo

Está em funcionamento, desde o passado dia 25 de Maio, a 3ª Secção do Tribunal de Trabalho da Província de Maputo. Ainda na Província de Maputo foram criados as Secções de Família e Menores.

Texto: Redacção

O presidente do Tribunal Supremo determinou por despacho a criação da 3ª Secção do Tribunal de Trabalho da Província de Maputo para “fazer face à crescente demanda processual”.

Em despacho separado Adelino Muchanga transformou a 4ª e 5ª Secções de Menores dos Tribunais Judiciais dos distritos de Marracuene e Machava em Secções de Família e Menores.

Mais 5 crianças infectadas pela covid-19 em Moçambique onde subiram para 609 os casos positivos



Subiram para 609 os casos positivos do novo coronavírus diagnosticados em Moçambique desde o início da pandemia, entre os 26 novos pacientes detectados nesta segunda-feira (15) cinco são crianças e um é de nacionalidade cubana.

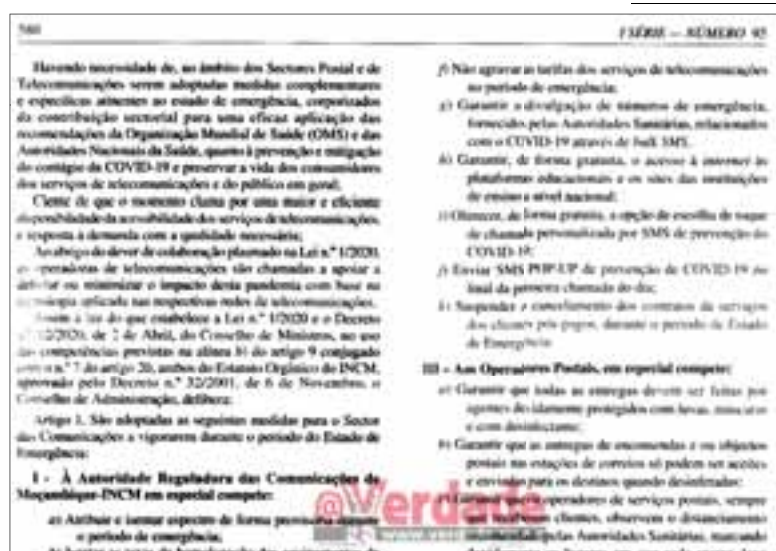
Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

Escolas e plataformas educacionais devem ter acesso grátis à internet durante o Estado de Emergência

Durante a vigência do Estado de Emergência em Moçambique todos os provedores de internet, incluindo as operadoras de telefonia móvel, devem “garantir, de forma gratuita, o acesso à internet” às escolas e plataformas educacionais.

Texto: Redacção



Ao abrigo do dever de colaboração plasmado na Lei n.º 1/2020, as operadoras de telecomunicações são chamadas a apoiar a debelar ou minimizar o impacto da covid-19 com base na tecnologia aplicada nas respectivas redes de telecomunicações e por isso o Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM) determinou que devem “garantir, de forma

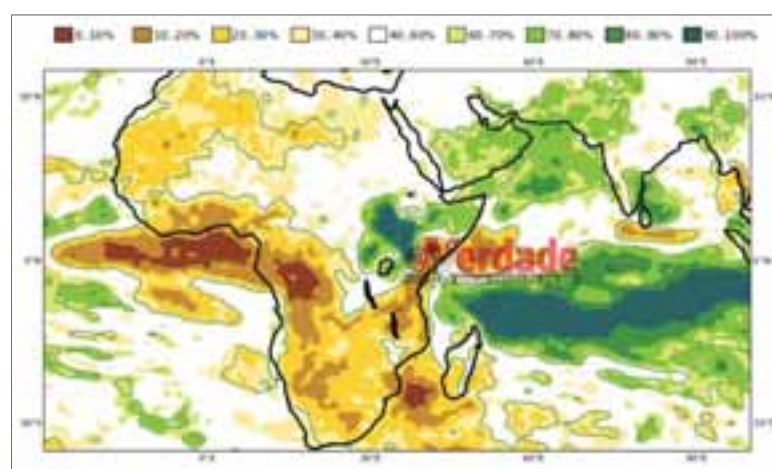
gratuita, o acesso à internet às plataformas educacionais e os sites das instituições de ensino a nível nacional”.

A decisão da Autoridade Reguladora do sector está em vigor desde o passado mês de Abril e dura enquanto vigorar o Estado de Emergência como medida de prevenção da propagação do novo coronavírus em Moçambique.

Meteorologistas alertam para inverno “com significativos défices hídricos” em Moçambique

O Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) renova o alerta para “precipitações abaixo da média durante o período de Junho a Agosto” e “com significativos défices hídricos em quase todo” Moçambique.

Texto: Redacção



No mais recente Boletim de Monitoria Climática o INAM regista que o mês de Abril, “foi caracterizado por chuvas abaixo da média climatológica (...) facto que agravou o défice das necessidades hídricas das culturas do inverno”.

“Em Maio, findo, em todo o país registou-se chuva abaixo do normal. Este facto mostra que o inverno está a se desenvolver sob condições de seca significativa

por falta de chuvas”, anotaram os meteorologistas moçambicanos.

O Instituto de Meteorologia prevê “precipitações abaixo da média durante o período de Junho a Agosto” e por isso recomenda “que se considerem acções mitigadoras dos impactos previsíveis de um inverno potencialmente com significativos défices hídricos em quase todo” Moçambique.



PAZ

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

Publicidade

FIQUE EM CASA NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda

Distribuidor oficial da petrogás

CIDADE DE MAPUTO

86 314 4299

84 432 5022

Para entrega:

9kg: 610,00 Mt

14kg: 927,00Mt

19kg: 1.242,00Mt

48kg: 3.043,00Mt

VENDEDORES AUTORIZADOS

AFROX

A Member of The Linde Group

Idosa assassinada na Província da Zambézia

Uma anciã foi assassinada na Cidade de Quelimane, na Província da Zambézia. A Polícia da República de Moçambique (PRM) acredita que uma sobrinha estará envolvida no crime.

Texto: Redacção

A cidadã de 85 anos de idade residiu no bairro de Micajune e encontrou a morte durante a semana finda em circunstâncias que a PRM não tem dúvidas não terem sido naturais.

Uma sobrinha da anciã e o seu esposo são acusados pelo crime devido a desavenças familiares recentes. Este é mais um caso de uma idosa assassinada por parentes na Província da Zambézia.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19 #Moçambique @DemocraciaMZ

twitter.com @DemocraciaMZ

Criança é quarto óbito pela covid-19 em Moçambique, oito repatriados do Paquistão testaram positivo em Tete



Moçambique registou nesta segunda-feira (15) o quarto óbito pelo novo coronavírus. "Trata-se de uma criança de 6 anos de idade, do sexo masculino, e que esteve internado nos cuidados intensivos do Hospital Central de Nampula no dia 21 de Maio com sintomas de insuficiência cardíaca", anunciou a Directora Nacional de Saúde Pública que revelou o diagnóstico de 29 novos doentes nesta terça-feira (16), elevando para 638 o cumulativo de casos positivos no país. O @Verdade apurou que oito dos 28 moçambicanos repatriados do Paquistão testaram positivo na Província de Tete.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Presidente Nyusi esqueceu avaliação de meio-termo do 3º mês do Estado de Emergência

O Presidente da República esqueceu-se de apresentar aos moçambicanos a avaliação de meio-termo do 3º mês do Estado de Emergência. Filipe Nyusi havia prometido a 28 de Maio que "os próximos 15 dias são decisivos para ditar o relaxamento ou o aperto de algumas medidas", criando a esperança que as aulas poderiam ser retomadas em Moçambique assim como algumas actividades económicas.

Texto: Redacção

No dia em que anunciou a prorrogação do Estado de Emergência pela segunda vez consecutiva o Chefe de Estado moçambicano prometeu uma avaliação de meio-termo do grau de cumprimento das medidas de execução administrativa para a prevenção e contenção da propagação da covid-19.

"Como afirmamos na comunicação passada, voltamos a dizer mais uma vez que os próximos 15 dias são decisivos para ditar o relaxamento ou o aperto de algumas medidas. Iremos submeter à Comissão Técnico-Científica, para reflexão sobre o melhor momento para a retoma das aulas com enfoque para as classes com exame", prometeu Nyusi.

O Presidente disse que seria também avaliado "o momento para a retoma de formação



de professores, formação profissional, de treinamento de extensionistas e quando retomar as aulas das instituições de ensino superior; Vamos avaliar se existem condições para o retorno de técnicos e especialistas de diferentes sectores retidos no exterior devido a medidas de emergência".

"Outras medidas, como por exemplo, a abertura de fronteiras aéreas, terrestres e marítimas para o transporte de pessoas e mercadorias, serão estudadas em função da tendência da covid-19 em Moçambique. A nível do Desporto e Cultura, dependendo da nossa responsabilidade

colectiva, iremos avaliar o momento para autorizar o treinamento das selecções nacionais de alto rendimento com compromissos internacionais, assim como o figurino ideal para a promoção de feiras, exposições ou espetáculos", perspectivou ainda na ocasião.

Não é pública a avaliação de meio-termo apresentada pela Comissão Técnico - Científica no entanto o Director-Geral do Instituto Nacional de Saúde declarou que a transmissão comunitária do novo coronavírus na Cidade de Nampula não estará contida até ao fim do mês de Junho e alertou para o agravamento da pandemia nas Cidades de Maputo e de Pemba, "poderão transitar para um padrão de transmissão comunitária" avisou o Dr. Ilesh Jani.



Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 07 - Criança é quarto óbito pela covid-19 em Moçambique, oito repatriados do Paquistão testaram positivo em Tete

“Queremos informar também que nas últimas 24 horas registamos mais um óbito, infelizmente, pela covid-19”, anunciou a Dra. Rosa Marlene que detalhou “Trata-se de uma criança de 6 anos de idade, do sexo masculino, e que esteve internado nos cuidados intensivos do Hospital Central de Nampula no dia 21 de Maio com sintomas de insuficiência cardíaca. Esta criança tinha vindo transferida do Distrito de Mogovolas, a amostra para teste foi colhida no dia 26/05/2020 e o resultado foi reportado como positivo no dia 30 de Maio de 2020. Após o tratamento e avaliação clínica a criança teve alta 2/06/2020 com recomendação para seguimento no ambulatório. A criança estava em isolamento domiciliário e o óbito ocorreu no dia 15/06/2020 no seu domicílio”, no Distrito de Mogovolas.



O Ministério da Saúde ainda não sabe como o novo coronavírus chegou ao Distrito de Mogovolas onde existe quase uma dezena de infectados.

Entretanto, após a realização de 682 testes, entre segunda e terça-feira, foram detectados mais 29 doentes com o novo coronavírus

em Moçambique, todos “em isolamento domiciliar”.

Um paciente foi detectado no Distrito de Cumba, aumentando para sete o cumulativo de casos na Província do Niassa, dois novos pacientes testaram positivo na Cidade de Pemba, elevaram para 197o cumulativo na Província de Cabo Delga-

do, e 14 foram diagnosticados na Cidade de Nampula, agravando para 204 o total de casos positivo na chamada capital Norte.

Na Cidade da Matola foram identificados quatro novos doentes e um foi diagnosticado no Distrito da Manhica, aumentando para 61 casos o cumulativo de infectados na Província de Maputo.

Na capital moçambicana mais quatro pacientes foram detectadas o que aumentou para 97 o cumulativo de casos positivos na Cidade de Maputo.

Na Cidade de Tete foi diagnosticado mais um caso positivo e outros dois no Distrito de Marara, agravando para 20 os infectados na Província de Tete. O @Verdade apurou ainda que testaram positivos e estão em isolamento na província de

Tete oito dos 28 moçambicanos repatriados do Paquistão na semana passada.

A Directora Nacional de Saúde Pública pormenorizou que dos casos diagnosticados nesta terça-feira (16) existem 18 do sexo masculino e onze do sexo feminino. Três casos são crianças dos 5-14 anos de idade, quatro casos são adolescentes e jovens na faixa etária de 15-24 anos, oito casos estão na faixa etária de 25-34 anos, quatro casos na faixa etária de 35-44 anos, quatro casos na faixa etária de 45-54 anos, dois casos na faixa etária de 55-64 anos e quatro casos acima dos 65 anos de idade.

De acordo com a Dra. Rosa Marlene mais três moçambicanos estão “totalmente recuperados da covid-19”, dois na Província de Zambézia e um na Província de Tete.

Ministério do Ambiente paga mais 1 ano de rendas de casas a vítimas da Lixeira do Hulene

Devido a incompetência do Governo de Filipe Nyusi edificar habitações para as 269 famílias afectadas pelo desabamento da Lixeira do Hulene, há mais de 2 anos, o Ministério da Terra e Ambiente vai realocar mais 32 milhões de meticais para o pagamento de mais 1 ano de rendas de casas.

Texto: Adérito Caldeira

“É aprovada a Transferência Extraordinária atinente a continuidade de desembolso de subsídios para apoiar as vítimas do deslizamento do lixo na Lixeira de Hulene no valor de 32 milhões de meticais proveniente de receitas colectadas pelo Sector de Terra e Ambiente para o Concelho Municipal da Cidade de Maputo, sem prejuízo do consagrado na legislação vigente sobre o subsidio social básico”, determina o Decreto nº 40/2020 aprovado no passado dia 2 de Junho pelo Conselho de Ministros.

Esta é a terceira vez que o Ministério da Terra e Ambiente realoca verbas para subsidiar as 269 famílias que ficaram sem habitação devido ao desabamento da Lixeira do Hulene em Fevereiro de 2018. A tragédia causou ainda a morte de 16 moçambicanos.

Na altura o Governo de Filipe Nyusi prometeu edificar novas habitações em



Possulane, no Distrito de Marracuene, na Província de Maputo, mas até hoje as residências não foram construídas.

FIQUE EM CASA
NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrôgás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

9kg: 610,00 Mt

14kg: 927,00Mt

19kg: 1.242,00Mt

48kg: 3.043,00Mt

AFROX
A Member of the Linde Group



POR AGORA,
ESTA É A FORMA
DE VOAR

MELHORES DIAS VIRÃO

O uso de máscara é obrigatório a bordo.

Nossas aeronaves são equipadas com filtros HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance).
Ar da cabine renovado a cada 3 minutos e 997% de vírus e bactérias eliminados.



www.lam.co.mz

Governo aproveita apagão para substituir PCA da Electricidade de Moçambique

Aly Sicola Impia foi exonerado do cargo de Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) poucos dias após um apagão causado por um demente na região Sul do país. Marcelino Gildo Alberto foi promovido para dirigir a eléctrica estatal numa altura em que volta a haver muitos milhões de dólares para gastar.

Texto: Redacção

Cinco dias após um apagão que deixou as províncias do Sul às escuras, porque um indivíduo com aparentes problemas mentais subiu numa torre de Alta Tensão, o Conselho de Ministros decidiu Aly Sicola Impia do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique.

Escolhido em finais de Janeiro de 2019 para ocupar a vacatura aberta pela saída de Mateus Magala o engenheiro que menos tempo ocupou o cargo de PCA da eléctrica estatal parece ter sido vítima da sua falta de capital político e dos interesses empresariais ligados ao partido no poder que rondam a EDM.

Marcelino Gildo Alberto é um experiente quadro da empresa onde ascendeu a vários cargos de chefia desde chefe de departamento a director, foi Administrador da subsidiária MOTRACO, até entrar para o Conselho de Administração, na altura dirigido por Manuel Cuambe, para o Pelouro de Electrificação e Projectos, Recursos Humanos e Tecnologias de Informação.

Com a ascensão de Augusto Fernando o engenheiro Marcelino Gildo Aberto foi acantonado como Assessor do Conselho de Administração até ser agora indicado como o novo homem forte da Electricidade de Moçambique.

A sua nomeação, numa altura em que a EDM conseguiu arrumar as contas, iniciar o saneamento financeiro e prepara-se para receber milhões de dólares para investimentos aparenta ser uma resposta aos apetites dos interesses empresariais ligados ao partido no poder que haviam sido afastados por Mateus Magala.

Aliás o engenheiro Carlos Yum, quicá o quadro mais competente para substituir Magala à frente da Electricidade de Moçambique, foi afastado para chefiar o megalómano projecto da Barragem de Mphanda Nkuwa.

Moçambicanos não usam máscara de protecção da covid-19, só 10 por cento fica em casa cumprindo o Estado de Emergência e maioria deseja voltar ao trabalho



Três meses após a imposição do Estado de Emergência com medidas restritivas para impedirem a propagação do novo coronavírus em Moçambique um estudo mostra que a maioria dos moçambicanos não usa máscara de protecção, apenas 10 por cento fica em casa, crianças continuam a sair de casa para brincar, 15 por cento sente em risco de contaminação na rua. Segundo a Dra. Khátia Munguambe em caso de relaxamento das medidas de nível 3 a maioria dos encarregados de educação deixaria os filhos ir a escola mediante certas condições e "quase todos os participantes dizem que iriam voltar ao trabalho".

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

Banco Central reduz mais um bocadinho o custo do dinheiro em Moçambique

Mesmo em tempos de emergência o Banco Central não muda a sua política monetária restritiva, nesta quarta-feira (17) baixou mais um pouco as suas taxas de referência que mantém o custo do dinheiro em Moçambique nos dois dígitos e parecem não ser suficientes conter a desvalorização do metical. A ver como os banqueiros, que mantêm uma taxa de risco altíssima, reagem no fim do mês.

Texto: Adérito Caldeira

O Banco de Moçambique (BM) partilha da incerteza generalizada sobre o futuro: "os riscos e incertezas agravaram-se significativamente, com destaque para a instabilidade militar na zona norte do país, e a magnitude do impacto da covid-19. O prolongamento desta situação poderá afectar o perfil dos indicadores económico-financeiros".

Em comunicado, após mais uma sessão do Comité de Política Monetária (CPMO), o BM constata outro facto óbvio: "As medidas de mitigação da covid-19 poderão afectar o perfil das contas públicas, mas espera-se que parte significativa da pressão seja minimizada pelos apoios dos parceiros de cooperação".

O Banco Central admite ainda que apesar da injeção de dólares que fez no mercado interbancário, "a taxa de câmbio continuou a registar uma depreciação no período, embora a ritmos cada vez menores nas últimas semanas", estando o par dólar por moeda nacional cotado acima dos 70 meticais.

Diante deste cenário e de uma expectativa de inflação baixa, "o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 100 pontos base (pb), para 10,25 por cento", e ainda "reduzir as taxas da Facilidade Permanente de Depósitos e da Facilidade Permanente de Cedência em 100

pb, para 7,25 por cento e 13,25 por cento, respectivamente, e manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional e em moeda estrangeira em 11,50 por cento e 34,50 por cento, respectivamente. Adicionalmente, o órgão deliberou eliminar as restrições ao acesso à janela da FPC introduzidas em Outubro de 2016".

A ver como os banqueiros comerciais reagem a estas decisões do BM pois continuam a reagir tardiamente às reduções das taxas de referência e ainda por cima no início da pandemia da covid-19 aumentaram a sua taxa de risco mantendo o custo do dinheiro acima dos dois dígitos.



A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com
@verdademz



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail **averdademz@gmail.com**



→ continuação Pag. 09 - Moçambicanos não usam máscara de protecção da covid-19, só 10 por cento fica em casa cumprindo o Estado de Emergência e maioria deseja voltar ao trabalho

Após entrevistar 8.761 pessoas em 24 locais diferentes das províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e na Cidade de Maputo académicos constataram que a maioria dos moçambicanos não usa máscara para proteger-se da contaminação pelo novo coronavírus, “46 por cento foram observadas com máscara e apenas 22 por cento tinham a máscara correctamente usada”.

A professora auxiliar de Saúde Pública na Universidade Eduardo Mondlane e investigadora sénior associada do Centro de Investigação em Saúde da Manhica que apresentou o estudo revelou que “em 100 por cento dos agregados pelo menos um homem adulto sai regularmente, e em 80 por cento dos agregados pelo menos uma mulher adulta sai regularmente para o trabalho e para as compras. Uma minoria sai de casa para visitar familiar, passear, em busca de material escolar para o estudo dos filhos, exercício físico, busca de cuidados de saúde”.

“40 por cento dos agregados afirmam que as suas crianças saem de casa regularmente durante o Estado de Emergência, saem para brincar na casa dos vizinhos, para rua, para o jardim e até para a praia”, indicou a Dra. Khátia Munguambe acrescentando que “algumas crianças, 25 por cento, sai para fazer compras pontuais, recados da família e acompanhar os pais porque não tem ninguém com quem ficar em casa, para casa de familiares e para ir buscar fichas às escolas”.

Os investigadores moçambicanos constataram que desde que o Estado de Emergência foi imposto em Março, “as famílias reduziram e limitaram o número de saídas, também deixaram de visitar e receber visitas, reduziram ou modificaram o regime de trabalho. No entanto só cerca de 10 por cento afirmou que parou de sair por completo”.

USO DE MÁSCARAS (i)



No que as medidas de prevenção em casa diz respeito o estudo, apresentado nesta quarta-feira (17) durante a Conferência Científica sobre a covid-19 organizada pelo Instituto Nacional de Saúde, apurou que “90 por cento

35 por cento tomam banho, desinfectam o corpo, lavam ou desinfectam os pés” apurou o estudo.

“Em termos de atitude dos pais e encarregados de educação mediante

MEDIDAS TOMADAS PELAS FAMÍLIAS (i)

Entrevistas semi-estruturadas (n=294)



dos agregados mencionou que lava as mãos e desinfecta-as com mais frequência do que o normal, 40 por cento dizem que usam máscaras e apenas 20 por cento mencionou o distanciamento. O interessante que nós vimos é que nenhum dos agregados mencionou a etiqueta da tosse”.

“Quase todos os participantes dizem que iriam voltar ao trabalho”

Relativamente aos cidadãos que saem à rua os académicos constataram que “apenas 15 por cento indicou que se sente em risco, maioria está preocupada, com medo ou pânico e com muita ansiedade”.

No regresso da rua para casa “80 por cento troca, isola ou lava as roupas, cerca de 65 por cento lava ou desinfecta as mãos e também constatamos que

um possível relaxamento das medidas de contenção com impacto nas escolas, constatamos que 30 por cento deixariam os filhos irem a escola sem restrições e apenas 15 por cento não deixaria os filhos irem a escola e considerariam o ano anulado. Mas 50 por cento deixaria os filhos ir a escola mediante certas condições, se essas condições não existirem preferem que o ano seja anulado. As condições são medidas de higiene e segurança por parte das escolas, muitos pais dizem que esperaria um tempo para eles próprios avaliarem o risco por parte crianças, sendo um elemento de avaliação a diminuição de número de casos ou fim da pandemia; outros falam do rastreio das crianças na escola como condição para que possam voltar à escola”, disse a Dra. Khátia Munguambe.

Segundo esta professora

RELAXAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTENÇÃO (i)



auxiliar de Saúde Pública na Universidade Eduardo Mondlane e investigadora sénior associada do Centro

escolas, quase todos os participantes dizem que iriam voltar ao trabalho mediante certas medidas e muitas

RELAXAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTENÇÃO (ii)



de Investigação em Saúde da Manhica, “em relação a um possível relaxamento das medidas de contenção no local de trabalho vimos um cenário diferente das

delas dependem do próprio participante como manter as medidas de prevenção pessoal, ajudando o sector de trabalho a desinfetar as superfícies de trabalho”.

Publicidade

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE CHECK-IN

Pensando na sua segurança, como forma de evitar longas filas, o check-in passa a abrir 3 HORAS antes do voo sendo que o seu fecho passa a ser 45 MINUTOS antes do voo.

#voeseguro
#usemascara



www.lam.co.mz

Novos doentes diagnosticados na Cidade de Maputo e nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo

O Ministério da Saúde (MISAU) anunciou nesta quarta-feira (17) o diagnóstico de mais 13 moçambicanos infectados pelo novo coronavírus na Cidade de Maputo e nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Maputo. Contudo as autoridades de saúde escondem a origem dos novos casos importados para Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira

Passaram a ser 198 os casos positivos da covid-19 na Província de Cabo Delgado com o diagnóstico de mais um infectado na Cidade de Pemba, contacto de um caso positivo.

Na Província de Nampula subiu para 212 o cumulativo com a identificação de seis novos pacientes na Cidade de Nampula e outros dois no Distrito de Mogovolas, sete dos novos casos resultaram do rastreio de contactos de casos positivos e um foi detectado na vigilância em uma unidade sanitária.

O cumulativo de casos positivos na Província de Maputo ascendeu a 64 com o diagnóstico de dois



novos infectados na Cidade da Matola e outro no Distrito da Marracuene. Dois casos são contactos de casos positivos e um

foi detectado pela vigilância numa unidade sanitária.

Na capital moçambicana

o cumulativo aumentou para 98 com a identificação de mais um caso positivo pela vigilância numa unidade sanitária da Cidade de Maputo.

A Directora Nacional de Saúde Pública não revelou de onde é proveniente o caso importado detectado nesta quarta-feira tal como não havia indicado a proveniência do caso importado anunciado na terça-feira.

De acordo com a Dra. Rosa Marlene sete dos pacientes diagnosticados são do sexo masculino e seis do sexo feminino, todos estão em isolamento domiciliar. Um está na faixa etária de 55-64 anos, outro na fai-

xa etária de 45-54 anos, um outro na faixa etária de 45-54 anos, dois casos estão na faixa etária de 35-44 anos, seis casos estão na faixa de 25-34 anos, dois são adolescentes e jovens na faixa etária de 15-24 anos e um dos novos casos positivos é uma criança nas faixa dos 5-14 anos de idade.

Moçambique registou mais nove pacientes totalmente recuperados da covid-19 porém passou a ter oito internados, quatro na Província de Nampula, três na Cidade de Maputo e um na Província de Sofala. Um dos indivíduos internados está nos cuidados intensivos na Cidade de Nampula.

Vitória Diogo quer combate conjunto ao trabalho infantil

Vitória Diogo, Secretária de Estado na província de Maputo, exortou hoje, na última sexta-feira (12 de Junho), aos líderes comunitários do distrito de Magude e a toda a população da província, a engajarem-se no combate às piores formas do trabalho infantil.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz



Ela falava por ocasião do dia 12 de Junho - Dia de Luta Contra o Trabalho Infantil. Pela ocasião, foi distribuído o Cartão Vermelho, como manifestação de luta contra o fenómeno.

A Secretária de Estado destacou a necessidade do envolvimento das lideranças comunitárias e outros segmentos

da sociedade no combate aos casamentos prematuros e outras formas de exploração infantil.

Apelou aos pais e encarregados de educação a disseminarem os direitos de criança e a promoverem a sua protecção, combatendo todas formas de violações.

Publicidade

**FIQUE EM CASA
NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS**

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da **petrogás**

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

9kg:	610,00 Mt
14kg:	927,00Mt
19kg:	1.242,00Mt
48kg:	3.043,00Mt

petrogás

VENDEDORES AUTORIZADOS

AFROX **petromoc**
A Member of The Linde Group

Ministro Celso Correia dirige desenvolvimento do Norte de Moçambique

Para além da quase impossível missão de acabar com a fome no país o ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, recebeu a tarefa de dirigir o desenvolvimento das pobres regiões do Norte de Moçambique.

Texto: Redacção

O Conselho de Ministros decretou nesta quarta-feira (17) que a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte será tutelada pelo “ministro que superintende a área do Desenvolvimento Rural”, neste caso Celso Correia.

Criada no início deste mandato para aumentar a competitividade e produtividade social

e económica das províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula a Agência que é presidida por um antigo Combatente da Luta de Libertação deverá, com esta decisão, passar a beneficiar dos fundos do Banco Mundial para o desenvolvimento rural que estão a ser geridos por Celso Correia desde o mandato passado do Presidente Filipe Nyusi.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

**FIQUE EM CASA
NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS**

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrogás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

9kg:	610,00 Mt
14kg:	927,00Mt
19kg:	1.242,00Mt
48kg:	3.043,00Mt

petrogás

VENDEDORES AUTORIZADOS
AFROX **petrontoc**
A Member of The Linde Group

Divulgação

Vitória Diogo enaltece aumento da capacidade de testagem da Covid-19

Vitória Diogo, Secretária de Estado na província de Maputo, enalteceu na quinta-feira, 18 de Junho, o crescimento da capacidade provincial de testagem da Covid-19. Ela falava durante a cerimónia de recepção de donativo da Vale Moçambique, no âmbito da resposta à pandemia.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz

Representada por Welington Soares, a Vale Moçambique entregou à província de Maputo 19.720 testes rápidos de Covid-19; 150 aventais plásticos; 100.000 luvas descartáveis; 400 óculos de protecção individual; 100 pares de botas; 1.296 unidades

de álcool glicerinado; 3.120 máscaras cirúrgicas; 10 tubos endotraqueal e 1.504 macacões impermeáveis.

Vitória Diogo exortou toda a população da província de Maputo a cumprir com as medidas de prevenção indi-

casadas pelo Ministério da Saúde e a engajar-se em jornadas de limpeza, no seu bairro, mercado, local de trabalho ou de residência, porque, desta forma, será melhor controlada a eclosão de doenças de origem hídrica, tais como diarreias e a malária.



EVITE FILAS

► Compre o bilhete online em www.lam.co.mz, mais barato e cómodo.

► Faça check-in online em www.lam.co.mz entre 48 e 02 horas antes do voo.

MÁSCARA É DE USO OBRIGATÓRIO A BORDO

LAM
Linha Aérea de Moçambique

Ministro da Indústria e Comércio constata violações ao Estado de Emergência na Província de Maputo

O ministro da Indústria e Comércio (MIC), Carlos Mesquita, considera preocupante o facto de ainda persistirem casos de cidadãos que teimam em não cumprir as medidas de prevenção contra o novo Coronavírus, principalmente a observância do distanciamento mínimo de um metro e meio, entre as pessoas.

Carlos Mesquita fez esta constatação no sábado (13 de Junho), depois de ter visitado diversos supermercados e interagido com o público na cidade da Matola, província de Maputo, onde se deslocou com o objectivo de monitorar o grau de cumprimento das medidas de prevenção contra a Covid-19.



Essencialmente, o governante mostrou-se satisfeito pelo facto de os cidadãos estarem a observar as medidas de prevenção, porém, não deixou de manifestar a sua inquietação em relação aos que continuam a negligenciar o combate a esta pandemia.

“Conversámos com eles e explicámos sobre a necessidade de seguirem as recomendações do Governo porque estão a colocar

a sua saúde e a dos outros em risco. Esta é uma questão individual e só cumprindo as medidas é que podemos combater esta doença”, disse.

O ministro referiu-se, também, aos pais e encarregados de educação que permitem que as crianças se façam à rua, tendo

apelado a um maior controlo: “As crianças não têm a consciência necessária para obedecer a todas as regras de prevenção, por isso é importante que haja maior controlo, e não podem sair de casa”.

Aos agentes económicos, Carlos Mesquita instou-os a manterem os actuais níveis de importação, de modo a garantir a segurança alimentar. Neste momento, as-

segurou o ministro, há quantidades suficientes para abastecer o mercado por um período de até quatro meses, dependendo da província e do tipo de produto.

“A mensagem que trazemos é de que o Governo está ciente da necessidade de fazer a coabitação dos aspectos estruturais do desenvolvimento económico, mesmo na situação em que nos encontramos, causada por esta pandemia”, acrescentou.

Num outro desenvolvimento, Carlos Mesquita disse ter notado, durante a visita, que os preços mantêm-se estáveis, principalmente os do açúcar, sabão e óleo, cuja proposta de lei de isenção do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) foi recentemente aprovada pela Assembleia da República: “Isso é bom e apelamos aos agentes económicos a manterem esta postura. Não há açambarcamento de preços e as pessoas têm estado a fazer compras com tranquilidade”.

Importa realçar que Carlos Mesquita fazia parte de uma equipa por si encabeçada, composta pelos membros do Conselho Consultivo do Ministério da Indústria e Comércio, que visitou diversos pontos da província de Maputo.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

#FicaEmCasa Banda Kakana aqueceu online

A Banda Kakana aqueceu, sexta-feira última (12 de Junho), as temperaturas baixas que se fizeram sentir na cidade de Maputo, através de um caloroso espectáculo transmitido online, no âmbito do projecto #FicaEmCasa, promovido pelo Standard Bank, em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Televisão de Moçambique (TVM).

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Tratou-se de um espectáculo exibido em tempo real, através das plataformas digitais, nomeadamente o Facebook e o Instagram do Standard Bank, rádio universitária da UEM e a TVM, organizado nos mínimos detalhes, cor, som e luz de qualidade.

No Facebook, a banda, que conta com a voz da cantora Yolanda Chicane, alcançou cerca de 9 mil pessoas durante uma hora, 2.500 visualizações, sendo cerca de 2.000 em tempo real, 95 comentários, 20 partilhas de retransmissão e 315 likes. No Instagram registaram-se 78 visualizações em tempo real.

A Banda Kakana, que aproveitou a ocasião para apresentar dois novos temas dedicados ao actual contexto da pandemia do novo coronavírus, nomeadamente “Fica em Casa” e “Corona”, esmerou-se ao interpretar igualmente várias composições de sucesso como “Xiluva”, “Serenata”, “Nikarate”, entre outros, tendo sido aclamada pela audiência nas redes sociais.

“Foi um momento muito especial, porque teve o poder de unir as pessoas, onde quer que elas estivessem, neste período de isolamento social”, disse a cantora Yolanda Chicane, momentos após o espectáculo.

A artista, que durante o show transmitiu mensagens sobre a medidas de prevenção contra a covid-19, disse ter sido uma boa experiência, com o calor virtual do público: “na verdade, eu sentia que muitas pessoas estavam a assis-

tir ao espectáculo em vários pontos do País”, frisou.

Em relação às novas composições sobre a covid-19, Yolanda Chicane explicou que o propósito é transmitir uma mensagem de esperança, uma vez que a marabenta é um ritmo alegre. “A covid-19 é uma realidade, daí que não devemos relaxar no cumprimento das medidas de combate e prevenção”, destacou.

Para João Miguel, director da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da UEM, o envolvimento da universidade neste projecto enquadra-se na política da maior universidade pública do País que, além dos pilares fundamentais, como o ensino, a investigação e a extensão, contempla também a vertente cultural, como uma dimensão importante.

É neste âmbito, segundo explicou, que a UEM tem estado a desencadear estas acções para demonstrar o compromisso que assumiu na promoção dos valores culturais, principalmente neste momento difícil marcado pela covid-19.

“A UEM assume, desta maneira, um papel importante no desenvolvimento cultural do País, proporcionando, não apenas momentos de diversão, através das plataformas tecnológicas, mas também difundindo mensagens sobre a prevenção do novo Coronavírus, alertando à sociedade para a lavagem das mãos, o uso de máscaras, assim como a necessidade da observância do distanciamento social”, concluiu.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



→ continuação Pag. 04 - Quase 1 ano depois encerrada a primeira base militar da Renamo

Sociedade

se um ano após o início de um processo que foi acordado estar concluído até 21 de Agosto de 2019 pelos presidentes Filipe Nyusi e Ossufo Momade.

Quando o DDR iniciou simbolicamente a 29 de Julho de 2019 foram estimados em 5 mil os guerrilheiros a serem desmobilizados, contudo até hoje pouco mais de uma centena entregou as armas.

O Enviado Pessoal do Secretário-Geral das Nações Unidas para Moçambique perspectivou que “continuaremos a trabalhar no sentido de encerrar todas as bases e de assegurar uma paz definitiva”, mas nenhum novo prazo foi estabelecido, pelo menos publicamente.



Por outro lado não ficou claro que tratamento será dado aos guerrilheiros que deixaram de ser fiéis a Ossufo Momade e juntaram-

-se a auto-proclamada Junta Militar da Renamo e tem protagonizado ataques armados na Região Centro de Moçambique.

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telémóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479
Telémóvel+258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.